

FICHA DA CENOURA

Produto	Cenoura
Nome científico	<i>Daucus carota</i>

A cenoura, espécie *Daucus carota L.*, é da família *Apiaceae*. À família da cenoura pertencem a salsinha, aipo, coentro, erva-doce e nabo. É originária de áreas temperadas da Ásia Central (Índia, Afeganistão e Rússia) e sua cultura remonta há mais de dois mil anos. A colonização portuguesa trouxe a cenoura para o Brasil, mas sua difusão, principalmente no sul e sudeste, só ocorreu depois da imigração de asiáticos e outros europeus.

A cenoura destaca-se das outras hortaliças pela grande quantidade de vitamina A que possui, nutriente muito importante para a visão, na prevenção da cegueira noturna e xerofthalmia e no crescimento saudável das crianças. Ela é muito rica em outras vitaminas como B1 e B2 e em sais minerais. As fibras, importantes para o funcionamento do intestino e a pectina capaz de baixar a taxa de colesterol do organismo são abundantes na cenoura e constituem mais uma razão para o seu uso na alimentação diária.

A Ficha da Cenoura é uma ferramenta de decisão na escolha da classificação de melhor custo-benefício e de auditoria no recebimento do produto e estabelece padrões mínimos de qualidade e homogeneidade. Ela está organizada em cinco partes:

- Opções de escolha na solicitação de compra
- Equivalência das classificações: Cotação da CEAGESP, Mercado Atacadista e Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura
- Padrão mínimo de qualidade
- Escolha da classificação de melhor Custo-Benefício
- Algumas conclusões

Opções de escolha na solicitação de compra

Grupo Varietal	Kuroda, Nantes e Brasília
Classificação	Extra, Extra A, Extra AA

Grupo Kuroda: Formato cônico, ponta arredondada, coração pouco evidente, coloração laranja avermelhada, pescoço pequeno.

Grupo Nantes: 90% da produção cilíndrica, ponta arredondada, coração pouco evidente, pele lisa, coloração laranja escura, pescoço pequeno.

Grupo Brasília: Formato cônico, ponta pouco fechada, coração evidente, pele pouco lisa, coloração laranja clara, pescoço grande.

Equivalência das classificações: Cotação da CEAGESP, Programa Brasileiro e o Diâmetro da peneira da máquina de classificação

A compra para os Serviços de Alimentação exige a caracterização precisa do produto e uma base para a negociação de preços. A base de negociação mais utilizada é a Cotação de Preços da CEAGESP, um serviço diário de monitoramento dos preços praticados na venda do atacado para o varejo: maior, menor e mais comum. Os preços são levantados nos maiores atacadistas de cada produto e passam por uma análise estatística para a divulgação.

A CEAGESP realiza a cotação de 3 classificações: Extra AA, Extra A e Extra. O mercado atacadista utiliza as denominações de 3 A, 2 A, 1 A, G e Especial. As classificações G e Especial não possuem equivalente na Cotação de Preços da CEAGESP. A classificação “Especial” é caracterizada por sua maior homogeneidade de tamanho e ausência dos defeitos. O limite máximo de variação do comprimento em mm permitido no mesmo lote de Especial é de 20mm, metade do limite permitido nas outras classificações.

O Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura utiliza o comprimento para caracterizar o seu tamanho e estabelece uma amplitude máxima de variação de tamanho, com forma de garantir a homogeneidade do lote.

Cotação CEAGESP	Mercado Atacadista	Programa Brasileiro* (Comprimento (mm))
Extra AA	3A	Maior que 220 até menor que 260
Extra A	2A	Maior que 180 até menor que 220
Extra	1A	Maior que 140 até menor que 180
Não possui	G	Maior que 260

Padrão Mínimo de Qualidade

Não é tolerada a presença de raízes com os defeitos listados abaixo:

- Podridão seca e/ou úmida: Dano patológico e/ou fisiológico que implique em qualquer grau de deterioração dos tecidos.
- Raiz murcha: Raiz sem turgescência, enrugada ou flácida e sem brilho.
- Ombro verde ou arroxeadado: Raiz, que apresenta a região próxima da inserção do caule, com coloração verde ou arroxeadado em proporção superior a 10% da sua superfície total.
- Lenhosa: Raiz em avançado estágio de desenvolvimento caracterizado, principalmente pela lignificação do “coração”.
- Injúrias por pragas ou doenças: Presença de “caroços” ou lesões causadas por nematóides, ferimentos causados por brocas ou outros insetos e lesões escuras.
- Rachada: Raiz que apresenta rachaduras longas causadas por excesso hídrico ou por deficiência de cálcio.
- Dano Mecânico: Lesão de origem diversa que ultrapasse a profundidade de 3mm ou 10% da superfície da raiz.
- Deformação: Raiz com formato diferente da forma característica do cultivar.

Ombro Verde / Roxo



Deformação



Podridão Mole



Murcha



Lenhosa



Dano Mecânico



Injúria por pragas



Rachada



Podridão Seca



Escolha da classificação de melhor Custo-Benefício

É muito comum que a indicação de compra recaia sobre o produto de maior valor na Cotação de Preços da CEAGESP e que, em muitos casos, o produto recebido seja o de menor valor: paga-se pelo mais caro e recebe-se o mais barato.

A indicação do melhor produto para cada utilização nas variedades mais consumidas exige o conhecimento dos Índices de Aproveitamento, Valoração e Escolha:

Cotação CEAGESP	Índice de Aproveitamento IA*	Índice de Valoração IV	Índice de Escolha IE
Extra	0,76	1,00	0,76
Extra A	0,77	1,29	0,59
Extra AA	0,80	1,64	0,49

IA: Relação entre o produto pronto para consumo e o produto bruto

IV: Relação entre o preço de cada classificação e a classificação menos valorizada

IE: Índice de aproveitamento / índice de valoração

*Média das medições das preparações: ralada e cocção em água.

As classificações Especial e G, são utilizadas pelo Mercado Atacadista, porém não fazem parte da Cotação de Preços da CEAGESP. A classificação Especial apresenta maior homogeneidade de tamanho e melhor qualidade. O limite máximo de variação do comprimento em mm permitido no mesmo lote da Especial é de 20mm, metade do limite permitido nas outras classificações, de 40mm.

Algumas Conclusões:

1. A cenoura classificada como Extra AA vale 1,64 vezes a Extra (menor valor Cotações CEAGESP).
2. As classificações de melhores custos benefício para a utilização são as classificadas como “Extra” que apresenta Índice de Escolha (IE) : 0,76, superior as classificações: “Extra A” (IE = 0,59), “Extra AA” (IE = 0,49).
3. A escolha da classificação de maior Índice de Escolha “Extra” (0,76), permite acréscimo de 55% respectivamente no volume pronto para o consumo quando comparado á classificação “Extra AA” (menor Índice de Escolha da Cotação CEAGESP), um acréscimo de 29% respectivamente quando comparado a classificação “Extra A”.